

## **POR UM PARTIDO ANTIRRACISTA, SOCIALISTA E POPULAR**

**O colonialismo se reconfigura no neoliberalismo.** O Brasil, como um país da periferia do sistema, é atravessado pelas estruturas da modernidade colonial e capitalista. Ao contrário do que os pseudo-cientistas racialistas esperavam no final do século XIX, nós seguimos sendo um país de maioria negra. E apesar dos avanços e conquistas históricas dos movimentos negros, indígenas e de trabalhadores brasileiros, o capitalismo neoliberal, em sua essência hostil com a vida das pessoas, forja hoje formas mais perversas de explorar o povo negro. Se nossos ancestrais foram escravizados, para sobreviver hoje somos obrigados a entregar comida com fome, sem direitos e correndo risco de vida; a cozinhar, faxinar, cuidar dos filhos do patrão, servir; atuar como porteiros ou seguranças; e tantas outras tarefas que forjam o lugar de subalternidade dos trabalhadores negros e negras. De 1888 para cá, a senzala só mudou de forma enquanto a Casa Grande continua a mesma: sempre serão meia dúzia de homens brancos que controlam como a maioria do povo vive. E em uma crise sanitária e política como a que vivemos, essa realidade fica mais escancarada.

**Na pandemia, quem morre mais é o povo preto.** Pesquisas mostram que a letalidade do Covid-19 é maior para homens negros. O Brasil vacina duas vezes mais pessoas brancas que negras. Além de que o acesso aos serviços de saúde e à recuperação em caso de infecção ser maior nos grandes centros do que nas periferias — e falar de periferia no Brasil é falar da população negra. Isso porque raça, gênero e classe andam juntas, fazendo com que as atividades que precisam continuar funcionando na pandemia sejam ocupadas pelo povo preto: condutores de transporte público, entregadores, empregadas, faxineiras, trabalhadores de serviços como farmácias e supermercados, e tantas outras. O trabalho e o emprego seguem sendo o que nos prende às nossas condições de vida, sendo as amarras mais aperfeiçoadas para possibilitar o enriquecimento do andar de cima. Afinal, enquanto arriscamos nossas vidas, a cúpula do governo Bolsonaro se reúne em jantares e churrascos milionários, bem como uma parcela de alguns artistas da classe alta que promovem festas privadas. A luta de classes, mais do que nunca, mostra o lugar que cada um ocupa no sistema.

**Brasil é solo indígena.** Não se pode mais pensar o antirracismo brasileiro sem considerar a luta dos povos indígenas. As pautas daqueles que historicamente resistem desde que a ideologia da “modernidade civilizatória” chegou neste território não podem mais ser escanteadas. Bolsonaro está comprometido em rifar as terras amazônicas para o agronegócio e para o capital estrangeiro. A promessa de não demarcar nenhuma terra indígena tem sido cumprida. A luta ambiental — que não é apenas uma luta indígena, mas que se intersecciona em muitas regiões — é central por aqui justamente pelo governo Bolsonaro representar um verdadeiro retrocesso a nível internacional, isolando o Brasil dentro das definições globais. A luta indígena não se dá apenas no norte e com os povos da floresta: é uma luta de todo o território nacional, inclusive da cidade. A incapacidade de alguns governos de lidar com esses povos fica escancarada com a negação de vacinação de indígenas urbanizados em muitas cidades brasileiras, fato que ocorre simplesmente por não compreender essas pessoas como indígenas e como prioridade, apesar da orientação do plano de vacinação. Compreender essa luta como

central no antirracismo e agir pela autodeterminação e organização política dos povos indígenas da cidade e da floresta é tarefa de um partido socialista.

**A luta da população quilombola é a luta por terra e pela terra.** A forma como as comunidades quilombolas tem estado cada vez ameaçadas, perdendo espaço muitas vezes mostra como a política colonial ainda não acabou completamente no nosso país. É preciso garantir que a demarcação das terras quilombolas, compreendendo que essa é uma luta tanto do antirracismo como do ecossocialismo. Para que se proteja as florestas e territórios, é preciso compreender que não existe luta ecossocialista sem o diálogo e a garantia de direitos dos povos que protegem esses biomas. Ecossocialismo tem cor, e o racismo ambiental é um tema que precisa estar no centro do debate. A principal luta das e dos quilombolas hoje é pela regularização dos territórios. Qualquer intervenção de fora nos territórios só podem ser feitas a partir de uma consulta aos povos, garantindo assim o cumprimento da Convenção 169 da OIT. O PSOL precisa ser cada vez mais ativo como ferramenta para cobrar que isso seja feito.

**O terrorismo policial nas periferias precisa acabar.** A militarização da vida, as táticas de invasão de território e os métodos de tortura são projetos da modernidade criados no colonialismo, aperfeiçoados na Ditadura Militar e que atuam com novas ferramentas no capitalismo contemporâneo. Hoje é possível uma favela estar vivendo um verdadeiro terrorismo de Estado, com helicópteros e armamento pesado, no mesmo momento em que um bairro de classe média próximo segue sua vida normalmente. Ou seja, não é necessário decretar um Estado de sítio ou uma mudança de regime. Diferentes sujeitos experienciam a democracia burguesa de diferentes formas. Em um mesmo território, o Estado burguês decide quem pode viver e quem pode morrer. Isto é o que chama-se hoje em dia de Necropolítica. O projeto das Unidades de Polícia Pacificadora, iniciadas no governo Lula — que enviou tropas brasileiras para serem “treinadas” no Haiti — se revelou com o passar dos anos um dos principais braços do Estado para justificar a guerra aos pobres, disfarçada de guerra às drogas. A problemática das drogas é uma questão política, econômica, internacional e de saúde pública que o governo pouco emprega esforços para buscar saídas concretas. Ao contrário, os poderosos preferem culpar a população pobre, botando em risco a vida de policiais e moradores das periferias, gastando dinheiro público inutilmente com equipamento bélico, lotando presídios e cemitérios com os corpos da juventude negra. É preciso dar um basta nessa política de morte!

**A Negritude é ponta de lança no enfrentamento da extrema-direita.** Em maio de 2020, o assassinato de George Floyd em Mineápolis (EUA) à luz do dia por um policial foi o estopim para um levante nacional que teve como principal pauta o fim da polícia, sendo decisivo para a não reeleição de Donald Trump. Refletindo em manifestações em muitos países europeus, africanos e latinoamericanos, o processo de mobilização que vivemos no Atlântico Negro do último ano para cá está longe de terminar. Em junho do último ano ocorreram manifestações em diversas localidades do país, muito em reação ao ocorrido dos Estados Unidos, mas principalmente por indignação com as operações policiais que continuaram em meio à uma pandemia que proporcionalmente está sendo muito mais letal para as pessoas negras e de periferia. Um ano depois, pouca coisa mudou. Os recentes levantes da Colômbia contra a reforma tributária e os desmandos do governo

neoliberal foram brutalmente reprimidas pelas forças militares, bem como a histórico terrorismo de Israel sob o território palestino que recentemente teve novos episódios. E novamente o Brasil vai às ruas, desta vez contra a chacina do Jacarezinho, banho de sangue promovido pela Polícia Civil na comunidade na Zona Norte do Rio de Janeiro e que deixou mais de 29 mortes. De 2020 para cá, as manifestações ocorridas partem de diferentes olhares e geografias, mas denunciam uma mesma coisa: a violência do capitalismo sob as populações racializadas. George Floyd, João Pedro, Jacarezinho, Colômbia e Palestina são corpos-territórios que sofrem de forma brutal o atravessamento da raça com a classe. Mas se com o acirramento do regime as populações mais vulneráveis são as que mais sofrem, é delas que partem a vanguarda de mobilização e a possibilidade de botar contra a parede os donos do poder.

**O PSOL deve ser uma ferramenta das demandas imediatas da maioria do povo, condicionando e potencializando o antirracismo popular, socialista e feminista.**

Enquanto parte expressiva do campo progressista e de esquerda brasileiro se orienta pelo calendário eleitoral, a esquerda socialista deve colocar na ordem do dia a derrubada imediata do governo Bolsonaro e a extinção do projeto fascista bolsonarista. Para além da figura do presidente, o bolsonarismo hoje é o maior responsável pelo genocídio da população brasileira: quando conspira contra a ciência, quando é negacionista com a gravidade da pandemia, quando fortalece e representa na estrutura institucional as milícias e os setores reacionários. Se as pessoas morrem hoje, a resposta precisa ser dada imediatamente e não apenas daqui um ano, nas eleições burguesas. E se temos um problema político que precisa ser combatido para além da derrubada de Bolsonaro, apenas eleger um candidato que não seja de extrema direita não será suficiente. É preciso partido e movimento de massas para derrotarmos o Bolsonaro e o bolsonarismo. A derrubada da extrema direita não se dará apenas com articulações políticas na vanguarda, mas sim com o povo na rua. O partido socialista precisa estar presente na luta dos movimentos que historicamente se organizam nas periferias, sendo capaz de aglutinar diferentes bandeiras, politizando e sendo politizado. E hoje os movimentos antirracistas são a ponta de lança desse processo. Um partido que defende radicalmente a vida da maioria dos brasileiros necessariamente deve ser antirracista, antisexistas, popular e socialista — e protagonizado cada vez mais em suas instâncias pelo povo trabalhador, pelas mulheres e pelo povo negro. Não por uma representatividade vazia, mas por uma representatividade política, revolucionária. Em tempos neoliberais, onde as identidades são rifadas pelo capital e promovem mudanças estéticas, é necessário radicalizar. E o partido deve ser exemplo nisso.

**A luta antirracista também deve incidir internamente no PSOL.** Neste sentido, é necessário que o PSOL tome medidas de apoio estrutural para negras e negros do partido. O nosso partido não é um oásis de não reprodução de racismo, por isso é fundamental afirmar que além das medidas de ação externa são também necessárias medidas institucionais. É preciso analisar todo o cenário, em relação à participação negra, dentro de partidos políticos. Historicamente a participação é percentualmente menor em relação aos brancos. Por mais que o nosso partido tenha avançado no número de negros em suas fileiras ainda é necessário mais medidas para ampliarmos o quantitativo de pessoa negras dentro do PSOL. Evidentemente, só ampliação numérica não basta, sendo também necessário a apresentação de programa devidamente antirracista e socialista.

Um programa que formule políticas a partir da concepção de que a luta negra e indígena é central. A afirmação da centralidade da luta negra é feita por esta coletividade analisando dois elementos: Primeiro que, somados pretos e pardos, 51% da população brasileira é negra (dados do IBGE); e segundo que o capitalismo brasileiro foi alicerçado sob corpos negros e indígenas, que foram escravizados e genocidados, um processo cujas as consequências identifica-se até os dias atuais. A escravização de pessoas negras garantiu a acumulação primitiva dos capitalistas brasileiros, outrora senhores de escravos, hoje parte da elite econômica brasileira que continua ditando regras na política. Por outro lado, é importante citar que a negritude resiste no Brasil desde o primeiro minuto neste país. São inúmeras lutas populares protagonizadas pelas populações negras e indígenas que não ganharam o devido valor na história oficial, mas que podemos e devemos resgatar, reivindicar e nos inspirar, dos quilombos, símbolo de enfrentamento ao sistema escravista, às organizações do movimento negro contemporâneo. As lutas de negras e negros com o protagonismo preto tem potencial para motor de mudanças sociais. 2020, como já dito, tivemos uma mostra desta potência através das ações antirracistas, que tomaram as ruas de todo o mundo, em plena pandemia.

**Diante destes elementos expostos acima propomos para o Sétimo Congresso Nacional do PSOL as seguintes resoluções:**

- Ter percentual mínimo de 50% de não-brancos em espaços das direções municipais, estaduais e nacionais.
- Apoio estrutural financeiro para formação de uma Setorial Nacional de Negras e Negros.
- Apoio estrutural financeiro para realização de um Congresso Nacional de Negras e Negros.
- Garantia da centralidade da luta antirracista nos programas eleitorais em 2022.
- Apresentar chapas aos cargos legislativos com no mínimo 30% de pessoas não-brancas.
- Apoio estrutural e financeiro para formação de um setorial nacional de quilombolas
- Apoio estrutural e financeiro para realização de um congresso nacional quilombola
- Incentivo a candidaturas quilombolas nos Estados com maior número de quilombos (MA, MG, BA) definindo percentual mínimo na composição das chapas e percentual mínimo do fundo eleitoral acima de 15% nesses estados.

Assinam essa tese:

1. Vivi Reis, Belém, PA, Deputada Federal PSOL PA
2. David Miranda, Rio de Janeiro, RJ, Deputado Federal PSOL RJ
3. Mônica Seixas, São Paulo, SP, Deputada Estadual PSOL SP - Mandato Ativista
4. Luana Alves, São Paulo, SP, Vereadora PSOL São Paulo
5. Prof. Josemar, São Gonçalo, RJ, Vereador / Coord. Rede Emancipa/ Dir. Nacional do PSOL
6. Arthur Barbosa de Lima, Janduís, RN, Vereador

7. Victor Luccas Ramalho Moura, Osasco, SP, Covereador Mandata AtivOz/Coletivo Juntos
8. Edinea Cristina Santos Matos, Salvador, BA
9. Wendal Lima do Carmo, Andaraí, BA, Militante JuntosBA e MES BA
10. Socorro Dourado Tourinho, Lauro de Freitas, BA, Presidente Psol Lauro de Freitas
11. André Vinicius Oliveira Dias, Brasília, DF
12. Bárbara Fiúza Cardoso, Brasília, DF
13. Camila Quirino, Brasília, DF
14. Cleonice Pereira da Silva, Brasília, DF
15. Danielle De Paula Benício Da Silva, Brasília, DF
16. Elaine Quirino, Brasília, DF
17. Janaína maynã da Silva Correia, Brasília, DF
18. Jessica Alves, Brasília, DF
19. Júlio Cesar Lisboa de Lima Pereira, Brasília, DF
20. Kedma Thaís de Jesus, Brasília, DF
21. Lina Vilela, Brasília, DF
22. Maria Angela Pereira da Silva, Brasília, DF
23. Matheus Quirino, Brasília, DF
24. RAQUEL CECILIA VIEIRA DOS SANTOS, Brasília, DF
25. Victor Hugo Oliveira Mota, Brasília, DF
26. Wendel Messias de Almeida, Brasília, DF
27. raphael seixo de brito teixeira, Brasília, DF, assessor parlamentar
28. Damião Dias, Brasília, DF, Autônomo
29. DANILO RODRIGUES DE OLIVEIRA, Brasília, DF, Autônomo
30. Fábio Felix, Brasília, DF, Deputado Distrital
31. Paulo Henrique Neves Pereira, Brasília, DF, desempregado
32. LARA MONTEIRO ABREU, Brasília, DF, Design gráfico
33. Marcelo Chagas Ribeiro, Brasília, DF, Emancipa DF
34. Samuel Vitor Gonzaga Santos, Brasília, DF, ESTAGIÁRIO DE DIR. E MILITANTE DO EMANCIPA
35. João Pedro Fraim Monteiro, Brasília, DF, estudante
36. Ayla Viçosa, Brasília, DF, Executiva PSOL DF
37. Antonio Jacinto Indio, Brasília, DF, jornalista - Malungos -DF- MES - PSOL
38. Luiz Henrique Alves Spindola Martins, Brasília, DF, Juntos
39. Raquel Cavalcante de Souza, Brasília, DF, Juntos
40. Nathalia Ferreira Honorio, Brasília, DF, Juntos, Juntas, MES
41. Bruno Zaidan de Oliveira Freitas, Brasília, DF, Juntos!
42. Victor Sales Gorman, Brasília, DF, Juntos! e Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social
43. Gardênia Alves Santos, Brasília, DF, Militante do coletivo Juntos e do MES/PSOL
44. Jéssica Eveline Saraiva Araújo, Brasília, DF, militante do MES
45. Bruno de Jesus Ribeiro Vieira, Brasília, DF, Militante Juntos
46. Asafe de Almeida Alves, Brasília, DF, Militante Juntos DF
47. Thalisson lima da silva, Brasília, DF, MILITANTE/JUNTOS/EMANCIPA
48. Benedito da Silva Borges Junior, Brasília, DF, Professor

49. Bruna Regina Costa Alves, Brasília, DF, Professora
50. Tatiane Renata Trindade Novais, Brasília, DF, Profissão Advogada - Movimento Juntas DF
51. Vinicius Dias Cunha, Brasília, DF, Psicólogo
52. Giulia Tadini, Brasília, DF, Secretária Geral PSOL DF
53. Itamar Alves de Oliveira, Brasília, DF, Servidor público
54. Dulcia Neves Pereira, Brasília, DF, Servidora pública
55. Gabrielle Fernandes Cerqueira, Brasília, DF, Servidora pública
56. Pedro Viegas, Valparaíso de Goiás, GO, Professor
57. Nonnato Masson, São Luís, MA, DN
58. Luiz Pedro Masson, São Luís, MA, Juntos! Estudante Ciências Sociais - UFMA
59. Antonia cariongo, Santa Rita, MA, Presidente do diretório municipal de Santa Rita e da executiva estadual
60. Cleuson Reis Garcez, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
61. Edney Reis Monteiro, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
62. Elton Costa Barreto, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
63. Gerald Diniz Sodré, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
64. Giseuda Ferreira, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
65. Jesus Corrêa Povoas filho, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
66. Joailson Santos Oliveira, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
67. José Renato Brito Ferreira, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
68. José Ribamar Madeira Dias, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
69. Larissa de Sousa Ferreira, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
70. Luzenira de Jesus C Alves, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
71. Maria Domingas Pereira Pinheiro, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
72. Mariana Almeida de Lima, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
73. Neilson dos Santos Pereira Pinheiro, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
74. Priscila de Fátima Carvalho Costa, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
75. Raimundo Nonato Ferreira, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
76. Roberta Almeida de Lima, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
77. Vilma da Silva Almeida, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
78. Wicliff Mastroyanne Ribeiro Costa, São Luís, MA, Quilombo Andirobal
79. Fernando Teixeira Dias, Santa Rita, MA, Quilombo Cariongo
80. Karine Teixa Dias, Santa Rita, MA, Quilombo Cariongo
81. Larissa Teixeira Dias, Santa Rita, MA, Quilombo Cariongo
82. Suely Teixeira Dias, Santa Rita, MA, Quilombo Cariongo
83. ANTONIO RODRIGUES GUIMARAES, Santa Rita, MA, Quilombo Cedro
84. BARTOLOMEU DA CONCEIÇÃO GOMES PEREIRA, Santa Rita, MA, Quilombo Cedro
85. CARLOS SANTOS TORRES NEVES, Santa Rita, MA, Quilombo Cedro
86. DETIANE SAMPAIO REIS MORAES, Santa Rita, MA, Quilombo Cedro
87. FRANCISCO SILVA CABRAL, Santa Rita, MA, Quilombo Cedro
88. IVONE GUIMARAES MORAES, Santa Rita, MA, Quilombo Cedro
89. LEIDIANA GUIMARAES PEREIRA NEVES, Santa Rita, MA, Quilombo Cedro

90. LEILYANE RAMIRES ROCHA SEREJO PERIS, Santa Rita, MA, Quilombo Cedro
91. LUCILENE DE JESUS DA SILVA, Santa Rita, MA, Quilombo Cedro
92. MARIA DO ESPIRITO SANTO ROCHA SILVA, Santa Rita, MA, Quilombo Cedro
93. MARIA DO SOCORRO PEREIRA, Santa Rita, MA, Quilombo Cedro
94. PEDRO MARTINHO. PEREIRA, Santa Rita, MA, Quilombo Cedro
95. JOSE CARLOS DOS SANTOS ANTONIO EUZEBIO SEREJO DOS SANTOS, Santa Rita, MA, Quilombo Ilha das Pedras
96. JOSE CARLOS SEREJO BATISTA, Santa Rita, MA, Quilombo Ilha das Pedras
97. LUIZA FRANCINETE PACHECO, Santa Rita, MA, Quilombo Ilha das Pedras
98. MARCIO MANOEL SEREJO DOS SANTOS, Santa Rita, MA, Quilombo Ilha das Pedras
99. RAIMUNDO SEREJO DOS SANTOS, Santa Rita, MA, Quilombo Ilha das Pedras
100. Vilmar batista, Santa Rita, MA, Quilombo Vila Fé em Deus
101. Reynaldo da Silva Costa, Açailândia, MA, Secretário de Comunicação psol MA
102. Igor Cardoso Ribeiro de Andrade, Ibitité, MG, Diretório do PSOL Ibitité
103. Caique Belchior Henrique, Belo Horizonte, MG, Juntos
104. João Berkson da Rocha Araujo, Belo Horizonte, MG, Juntos
105. Sara Soares de Barcelos, Belo Horizonte, MG, Juntos / MES
106. RAIANA SIQUEIRA MENDES, Belém, PA, Antropóloga, Mestranda em Antropologia e Sociologia UFPA e militante do Juntos
107. Igor Luis de Vasconcelos Baia, Belém, PA, Bacharel em Direito
108. Débora Sousa Pereira, Belém, PA, Coordenação Nacional do Juntas!
109. Renata Moara da Conceição Araujo Rebelo, Santarém, PA, Diretorio do Psol Santarém e Coordenação Nacional do Juntos!
110. Adriano Mendes de Souza, Belém, PA, Executiva Nacional da UNE e PSOL Belém
111. Gabriela Do Nascimento Campos, Belém, PA, Juntas
112. Angélica Albuquerque da Silva, Belém, PA, Mes
113. Bruno Jay Mercês de Lima, Belém, PA, Movimento esquerda socialista
114. Gabriel Silva Braga, Belém, PA, Movimento Esquerda Socialista - Juventude
115. Maike Kumaruara, Santarém, PA, Professor
116. Jorge Martins, Belém, PA, Rede Emancipa
117. Gleyson carlos Santiago Moraes, Bragança, PA, Servidor público temporário, Rede emancipa e professor de História
118. Julia Andrade Maia, Curitiba, PR, Coordenação nacional do Juntos e Juntas e Direção Estadual do PSOL-PR
119. Filipe Gonçalves de Assis, Cachoeiras de Macacu, RJ
120. Alyne Susana de Oliveira, São Gonçalo, RJ, Assessora/Juntas/Psol
121. Ana Cardinal de Souza Conceição, São Gonçalo, RJ, Assessoria Professor Josemar

122. Jeferson Lucas do Nascimento Roza, Rio de Janeiro, RJ, Coletivo Juntos!
123. Camila Pedro de Sousa, Rio de Janeiro, RJ, Coletivo Juntos! e Juntas!/MES/Estudante da UFRJ
124. Patricia Felix de Lima Padula, Rio de Janeiro, RJ, Conselheira Tutelar RJ
125. João Pedro Pimentel Henrique de Paula, Rio de Janeiro, RJ, Coordenador-Geral do DCE UFRJ e da Coordenação Nacional do Juntos!
126. Talita Gomes, Rio de Janeiro, RJ, Educadora
127. Augusto Torres Perillo, Nilópolis, RJ, Emancipa
128. Marília Bittencourt Bovolenta, Rio de Janeiro, RJ, Emancipa no DEGASE
129. ZENEIDE NAZARE LIMA DOS SANTOS, São Gonçalo, RJ, Executiva nacional do Psol/ Juntas
130. Dante Alexandre Ribeiro das Chagas, São Gonçalo, RJ, filiado
131. Adriana Herz Domingues, Rio de Janeiro, RJ, Juntas
132. Priscila Gomes da Silva Napolitano, Rio de Janeiro, RJ, Juntas/MES
133. Fabiana Vinhola de Amorim, Niterói, RJ, Juntos
134. Daniel Costa Martins Rodrigues da Cunha, São Gonçalo, RJ, Juntos e MES
135. Lais Buarque, Rio de Janeiro, RJ, MES
136. Linnesh Rossy da Silva Ramos, Rio de Janeiro, RJ, Mes
137. Fabrício do Nascimento Alves, São Gonçalo, RJ, MES
138. Leandro Monaco, São Gonçalo, RJ, MES
139. Jefferson Carlos Soares Peixoto Machado, São Gonçalo, RJ, MES/Psol
140. Lincoln cosenza bittencourt de souza, São Gonçalo, RJ, Militante MES são Gonçalo
141. ELIZABETH DIAS DA SILVA, Rio de Janeiro, RJ, Núcleo Maré / UNEGRO/ Nutricionista
142. Claudelice de Jesus Silva, Rio de Janeiro, RJ, Pedagoga
143. Marcio Ornelas, São Gonçalo, RJ, Presidente do PSOL São Gonçalo/RJ
144. Danilo Serafim, Valença, RJ, Professor
145. Nicolas Calabrese, Rio de Janeiro, RJ, Professor de educação física e militante do MES e da Rede Emancipa
146. Sara Isa Leandro da Silva, São Gonçalo, RJ, Professora
147. Juliano Niklevicz Teixeira, Rio de Janeiro, RJ, Rede Emancipa
148. Vanderlea S Aguiar, Rio de Janeiro, RJ, Sepe, Emancipa de Educaco Popular, Ag Edu Infantil na Prefeitura RJ
149. GEANDRO FERREIRA PINHEIRO, Rio de Janeiro, RJ, Setorial de Saúde
150. Paulo César de Castro Ribeirk, Rio de Janeiro, RJ, Setorial de Saúde
151. Angelos Figueiredo, São Gonçalo, RJ,
152. Ângelo Nazaré, São Gonçalo, RJ,
153. Janne Cléia Albuquerque de Oliveira, Natal, RN
154. Rhuanna Mello, Natal, RN
155. Maria do livramento da silva, Currais Novos, RN, Agente comunitário de saude
156. Maria Auxiliadora Almeida da Silva, Currais Novos, RN, Assistente social, setorial de mulheres do PSOL



157. Janicleide rocha de Araújo, Natal, RN, Autônomo
158. Lilian Cristina da Silva, Serrinha, RN, Auxiliar adm.
159. Letícia Lisboa Corrêa, Natal, RN, Coletivo Juntos!
160. Damião Sabino, , RN, Coordenador Movimento Nossa Terra
161. Tatiane Ribeiro, Natal, RN, Diretório estadual PSOL RN / Rede Emancipa
162. Sandro Pimentel, Natal, RN, Dirigente do PSOL e ex deputado estadual
163. Mike Felipe Santos Ferreira, Natal, RN, Educador
164. Dayene Taysis Batista, Natal, RN, Eng civil
165. Elizabete Freire da Costa, Extremoz, RN, Estética kanina (tosadora)
166. José Rogério Silva Costa, Parnamirim, RN, Estudante
167. Emanuelle Lourenço do Nascimento, Natal, RN, Estudante de pós-graduação, Juntos!, MES, PSOL
168. Maxwell Barbosa da Silva, Pedro Avelino, RN, Funcionario publico
169. Ingrid Emilly Tenório Victor, Natal, RN, Gerente
170. Lucas Felipe, Natal, RN, Juntos, História UFRN
171. MARIA SIBELE HENRIQUE DOS SANTOS, Natal, RN, Mes
172. Veronice Paula da Silva, Extremoz, RN, MES/Professora
173. Marianne Stefani Miranda Plessem, Natal, RN, movimento estudantil
174. Lara Bianck de Oliveira Confessor, Santa Cruz, RN, Presidente do Partido Psol em Santa Cruz pela corrente do MES - Profissão que atuo Designer de Interiores e Produtora Cultural
175. Emy Falcão Maia Neto, Parnamirim, RN, Professor
176. SUELLEN ALINE TEIXEIRA DOS SANTOS, Parnamirim, RN, Professora
177. IVANILDO SEVERINO DA SILVA, Serrinha, RN, Secretário Geral do diretório municipal - PSOL Serrinha/RN
178. Ingrid Cristina de Oliveira Andrade, Natal, RN, Tesoureira PSOL RN
179. Nivania Carla Alves de Lima, Natal, RN, Turismologa
180. Elton ribeiro, Natal, RN, Vigilante
181. Flavio C Matias, Natal, RN,
182. Lipis Maecio da Silva, Natal, RN,
183. Jorge Marcos Mazarem Izaguirre, Alvorada, RS
184. CARLA ZANELLA SOUZA, Porto Alegre, RS
185. Tatiane Oliveira de Oliveira, Porto Alegre, RS
186. BRYAN MELLO RODRIGUES, Porto Alegre, RS, Coletivo juntos/ emancipa
187. Marliane Ferreira dos Santos, Porto Alegre, RS, Educação
188. tirza medeiros moraes, Pelotas, RS, emancipa mulher /professora
189. Yasmim stempniak Alves, Porto Alegre, RS, Estudante
190. Patrick Veiga da Silva, Porto Alegre, RS, Grupo de Trabalho Nacional do Juntos
191. Lenon Santos de Bem, Alvorada, RS, Juntos
192. Rafael Farias Aldab, Porto Alegre, RS, Juntos
193. PEDRO DANIEL DE OLIVEIRA SOARES, Porto Alegre, RS, Juntos!
194. Márcio Bernardino da Silva, Pelotas, RS, Membro do Diretório Municipal PSOL Pelotas.
195. Franciéle Rodrigues da Silva, Porto Alegre, RS, MES
196. Júlio César Pinto Domingues, Pelotas, RS, MES/Pelotas

197. GILVANDRO SILVA ANTUNES, Porto Alegre, RS, Movimento Popular MES Porto Alegre
198. Vander Luís Duarte Rodrigues, Canoas, RS, Negritude MES/RS
199. César Augusto Soares Costa, Pelotas, RS, Professor universitário
200. cassiane de freitas paixão, Pelotas, RS, professora
201. Daniela Rodrigues Brizolara, Pelotas, RS, Professora
202. Priscila da Silva Vaz, Charqueadas, RS, PSOL Charqueadas
203. Micaela Rodrigues da Costa, Campinas, SP
204. Natália Pressuto Pennachioni, São Paulo, SP
205. Maurício Costa de Carvalho, São Paulo, SP, Chefe de gabinete da liderança do PSOL na câmara de SP
206. Letícia Sanches Alvarenga, São José dos Campos, SP, Coordenadora Emancipa
207. Ubimara da Silva Ding, Santo André, SP, Educadora
208. Leandro Moreira Gonçalves, São Carlos, SP, Juntos
209. Ana Laura Cardoso Oliveira, Itapevi, SP, Mandato vereadora Luana Alves
210. Leonardo Barbosa Consonni, Campinas, SP, MES São Carlos
211. Isabella Netto, Guarulhos, SP, MES/ecossocialista
212. Diogo da Silva Dias, São Paulo, SP, Mestrando em Sociologia
213. Amanda Lélis Angotti Azevedo, São Carlos, SP, Militante/ MES/ núcleo são Carlos/ estudante de enfermagem
214. Rosa Baptista Faustino Miranda, São Paulo, SP, Movimento Esquerda Socialista
215. Evelin Minowa, Piracicaba, SP, Nutricionista
216. Aneska de Souza Silva, Taubaté, SP, Presidenta do PSOL Taubaté
217. ANGELA BIGARDI, Osasco, SP, Professora
218. Vanderleia Aguiar, Santo André, SP, Professora
219. Taline Chaves Silva, São Pedro, SP, PSOL
220. Douglas de Jesus Gonçalves, São Paulo, SP, Rede emancipa
221. NAIARA SCHRANCK DO ROSARIO, São Paulo, SP, Rede Emancipa
222. Nathalia Catharine Ribeiro, São Paulo, SP, Rede Emancipa
223. BARBARA DE PAULA BARBOSA, Guarulhos, SP, Secretária
224. Kadmiel Henrique Cardozo dos Santos, Hortolândia, SP, Secretaria de Minorias e Juventude - PSOL Hortolândia